

Mensagem- 29

Compaixão e Justiça

Kardec afirma, em (1), que a misericórdia de Deus é infinita mas não é cega. Deste modo o culpado de algum erro, em reencarnações passadas ou mesmo na atual, não fica exonerado perante a Justiça Divina, e será necessário que sofra as consequências deste seu ato através da Lei de Causa e Efeito, para o próprio burilamento e aperfeiçoamento ↔ contudo o Pai permite sempre ao filho rebelde que ache o caminho da redenção ↔ *Êxodo 20:5-porque eu sou teu Deus e castigo os pais pelo seus pecados até na terceira ou quarta geração* → este é o sentido real deste versículo, no qual se nota claramente o princípio da Reencarnação e a cobrança divina das reparações dos erros, quando o Espírito que errou quando "Pai" irá ter que corrigir suas falhas quando renascer como "Neto" ou "Bisneto", não obrigatoriamente na mesma família.

André Luiz em (3) esclarece, contudo, que é principalmente na mesma família, de um modo geral, que se "encontram hoje" os "desencontros de ontem", de modo que o recomeço na vivência do bem, que não pode ser realizado no passado possa ser implementado e vivenciado no presente ↔ pai indiferente, mãe obsessiva, filho rebelde, parente hostil, parente antipático, marido irresponsável, esposa indiferente,..... → problemas típicos de vidas passadas.

Emmanuel, em (2), afirma que o Amor Universal ensina de várias formas e que a Divina Providência estabelece regras e meios, porém se o interessado não estiver disposto a aprender e a querer progredir, nunca será arrancado das trevas da ignorância espiritual ↔ uma analogia perfeita para este ensinamento é o do caso de um doente que se recusa a tomar o medicamento para sanar a doença.

Ainda de Emmanuel, Deus fornece a "Semente" mas exige o "cultivo" e a "preparação do solo", para que esta frutifique no pão à mesa. Do mesmo modo "espalha ensinamentos", mas exige "estudos" para que possa haver o "aprimoramento" do Espírito.

Em (3) está claro que não se deve enganar a si próprio aguardando uma pseudo compaixão, sem ter corrigido os próprios erros junto à Justiça Divina ↔ anota os fenômenos da existência e verás que a vida sempre concede guias e orientadores, no entanto, se não pensares com a própria cabeça e andares com os próprios pés, não irás seguir nas sendas da evolução, permanecendo estacionado nos mesmos obscuros patamares mentais.

Em Mc 33:13, Jesus manda "Olhar, Vigiar e Orar" ↔ este conselho significa um apelo a prudência através do "Vigiar e Orar", mas também traduz um forte apelo a uma atitude de ação, no sentido de querer evoluir, através do "Olhar".

Fontes:

- 1- O Céu e o Inferno- Kardec
- 2- Justiça Divina- Emmanuel e Chico Xavier
- 3- Vivendo o mais Além- André Luiz e Baduy Filho